

Mestrado em Economia em Economia Internacional e Estudos Europeus

Economia Internacional

Exame da Época de Recurso

01 de Fevereiro de 2016

Duração: 2 horas

Atenção:

• *Este teste é composto por duas partes. A PARTE A é composta por 10 perguntas de escolha múltipla com 4 alternativas de resposta cada, sendo cada resposta certa classificada com 1 valor e cada resposta errada penalizada com -0,25 valores. A PARTE B é composta por três grupos de questões com as classificações máximas nelas referidas. .*

• *Nas respostas às perguntas da PARTE A, por favor tenha o cuidado de assinalar de forma clara e inequívoca no próprio enunciado a alternativa que considera mais correta. As respostas às perguntas da PARTE B devem ser dadas nas folhas de resposta normais.*

• *Classificações totais inferiores a 0 (zero) na PARTE A serão convertidas para 0 (zero).*

• *Não é permitida a consulta de quaisquer materiais de estudo.*

• *Para evitar o risco de extravio, por favor não desagrafe as folhas do enunciado. No final da prova, deve entregar todo o enunciado, onde constam as respostas à PARTE A, e as folhas de exame onde respondeu às perguntas da PARTE B.*

• *Só é permitida a utilização de máquinas de calcular não gráficas*

• *O enunciado e a correção oficial serão publicados no sítio da internet da disciplina antes da data fixada para a revisão de prova.*

Por favor, não se esqueça de escrever o seu nome completo na linha reservada para o efeito nesta folha de rosto.

BOA SORTE!

NOME COMPLETO: _____

PARTE A

Deverá assinalar em cada pergunta a alternativa que considera mais correta, como na pergunta 0:

0. De acordo com o Mercantilismo, num mundo de dois países,

- a) Ambos podem ganhar com o comércio, mas a distribuição dos ganhos depende dos termos de troca.
- b) Ambos podem ganhar com o comércio e a distribuição dos ganhos não depende dos termos de troca.
- c) Nenhum país pode retirar ganhos do comércio.
- d) O ganho que um país retira do comércio equivale a uma perda para o outro país.

1. No quadro do modelo de base de Ricardo assinale a resposta correcta:

- a) Se as fronteiras de possibilidades de produção dos dois países tiverem a mesma inclinação relativamente ao eixo do bem Y então não é possível definir o padrão das vantagens comparativas.
- b) O padrão das vantagens comparativas determinado a partir dos custos relativos em trabalho pode ser diferente do padrão calculado a partir dos custos de oportunidade.
- c) Só sabemos o padrão das vantagens comparativas depois da abertura ao comércio dos países.
- d) Os dois países ganham sempre com o comércio.

2. No âmbito do modelo clássico das vantagens comparativas, considere que a fronteira de possibilidades de produção no país A é dada pela expressão analítica $Q_Y = 300 - 0,8Q_X$, onde Q_X e Q_Y representam as quantidades produzidas dos bens X e Y, respetivamente. Considere, ainda, que no país B para se produzir uma unidade adicional do bem X é preciso renunciar à produção de 0,80 unidades de Y. Nestas circunstâncias, pode-se afirmar que no país A o custo de oportunidade do bem ___ é _____ e que _____ é a quantidade de Y transaccionada no mercado internacional.

- a) Y; 1,20; 300
- b) Y; 1,25; 300
- c) X; 1,25; 0,8
- d) Y; 1,25; zero

3. No âmbito do modelo de Ricardo na forma monetária:

- a) Se num país a sua produtividade aumentar em todas as indústrias o número de bens exportados aumenta.
- b) A consideração dos custos de transporte pode levar a que um país deixe de exportar alguns bens..
- c) Se num país os custos unitários de produção aumentarem em todas as indústrias, a sua moeda se depreciar e os seus salários se mantiverem a sua posição competitiva melhora.
- d) A consideração dos custos de transporte pode levar a que haja, no país A, bens que tenham um preço com custo de transporte igual ao preço praticado no país B sem custos de transporte. Neste caso o país B passaria a exportar esses bens.

4. Se um país “trabalho abundante” se abre ao comércio e se especializa no bem “trabalho intensivo”, então verificar-se-á:

- a) O aumento da remuneração nominal e real do factor trabalho, alterando-se a dotação relativa de factores
- b) A alteração na repartição do rendimento a favor do factor Trabalho (L) no país L-abundante, considerando que a oferta de factores se mantém constante.
- c) O aumento da remuneração nominal e real dos dois factores usando na produção em que o país tem vantagem comparativa.
- d) O aumento da oferta do factor trabalho no país trabalho-abundante.

5. No quadro do modelo de Heckcher-Ohlin diga qual é a afirmação verdadeira:

- a) Se nos dois países as fronteiras de possibilidades de produção são idênticas, então não há condições para o comércio.
- b) O equilíbrio em autarcia pode ser instável.
- c) Há economias de escala internas à indústria e externas à firma.
- d) A especialização é sempre incompleta.

6. No modelo de Krugman com a abertura ao comércio verifica-se a seguinte situação:

- a) O consumo per capita de cada variedade diminui porque há uma diminuição do salário real.
- b) O consumo per capita de cada variedade diminui e há um aumento do bem estar.
- c) Há uma diminuição do bem estar porque diminui o consumo per capita.
- d) Nenhuma das anteriores.

7. No modelo de Krugman e em autarcia temos a seguinte situação:

- a) A função de produção utiliza um único factor produtivo e garante a existência de economias de escala internas à indústria.
- b) O custo fixo unitário é decrescente com o aumento da produção e tende para zero.
- c) Após a abertura ao comércio a produção de cada firma diminui.
- d) A diferenciação do produto é uma diferenciação pelo preço.

8. No caso do país das economias de escala internas à indústria, como é o caso da indústria de relógios na Suíça,

- a) O comércio livre pode não ser a política ótima para países que desejem desenvolver essa indústria.

- b) Uma política proteccionista nunca pode ser a política óptima para o país importador.
- c) O custo médio não diminui porque não há economias de escala internas à firma.
- d) O comércio livre melhora sempre os termos de troca para o país importador

9. O subsídio à indústria exportadora

- a) É dado a todas as unidades exportadas.
- b) Provoca um aumento do preço do bem exportado no mercado internacional.
- c) Provoca três distorções: na produção e no consumo e nos gastos do Estado.
- d) Não faz aumentar o preço para os consumidores domésticos.

10. Escolha a afirmação verdadeira:

- a) O conceito de crescimento empobrecedor, dado nas aulas, tem como uma das hipóteses que o país em questão é um país grande no mercado desse produto.
- b) No crescimento empobrecedor não se verifica uma deterioração dos termos de troca para o país exportador.
- c) No crescimento empobrecedor a elasticidade preço da procura é unitária.
- d) No crescimento empobrecedor a fronteira de possibilidades de produção desloca-se paralelamente para cima.

PARTE B

As respostas a esta Parte devem ser dadas nas folhas de resposta normais.

1. (5 valores) Seja a seguinte tabela dos custos unitários em horas de trabalho nos países A e B

	Bem 1	Bem 2	Bem 3	Bem 4	Bem 5	Bem 6	Bem 7	Bem 8
A	2	1	5	2	3	4	6	8
B	4	1	2	5	4	4	5	4

Seja o salário horário no país A igual a 2 euros e o salário no país B igual a 3 dólares.

Considere, ainda, que a taxa de câmbio em vigor é 1 euro para 1,25 dólares.

- a) (1 valor) Calcule o salário relativo para os dois países;
 - b) (2 valores) Utilize a condição de exportação e diga que bens são exportados por cada um dos países;
 - c) (2 valores) Suponha, agora, que há um custo de transporte equivalente a 1 hora de trabalho por cada unidade do bem exportado. Diga, justificando, quais os bens que passaram a não ser transaccionados no mercado internacional.
2. (3 valores) Compare os efeitos do direito aduaneiro sobre as importações com os efeitos do subsídio à produção da indústria que concorre com as importações e diga, em termos de bem estar qual é o instrumento que recomendaria ao governo. Faça a análise exaustiva de todos os efeitos com base na representação geométrica (análise em equilíbrio parcial e para o caso do país pequeno, pressupondo um direito aduaneiro e um subsídio à produção que tenham o mesmo impacto sobre a produção interna).
3. (2 valores) No quadro do modelo de Krugman:
- a) (1 valor) Apresente as hipóteses do modelo.

- b) (1 valor) Faça a representação gráfica em autarcia e após a abertura ao comércio. (Não se esqueça de dizer o nome das variáveis e das curvas e o que significam. Explique o deslocamento de qualquer curva).

RESOLUÇÃO DA PARTE B:

1.

a)

a1) Salário relativo de A : $(W_A \times \text{edólar, euro}) / W_B = 2 \times 1,25 / 3 = 0,83$ (3)

a2) Salário relativo de B: $(W_B / W_A \times \text{edólar, euro}) = 3 / 2 \times 1,25 = 1,2$

- b) O aluno pode escolher ou o salário relativo de A ou o salário relativo de B. Tem é que ser coerente na condição de exportação

Condição de exportação em termos da moeda do país B (dólares):

Se $a_j W_A \times \text{edólar, euro} < b_j W_B$ então o país A exporta o bem j.

Daqui se retira: Se $(a_j / b_j) < W_B / W_A \times \text{edólar, euro}$, então o país A exporta o bem j

Cadeia das vantagens comparativas ordenada por ordem crescente e corte da cadeia pelo salário relativo:

$0,4$ (bem 4) $< 0,5$ (bem 1) $< 0,75$ (bem 5) < 1 (bem 2) $= 1$ (bem 6) $< 1,2$ (bem 7) = salário relativo $= 1,2 < 2$ (bem 8) $< 2,5$ (bem 3)

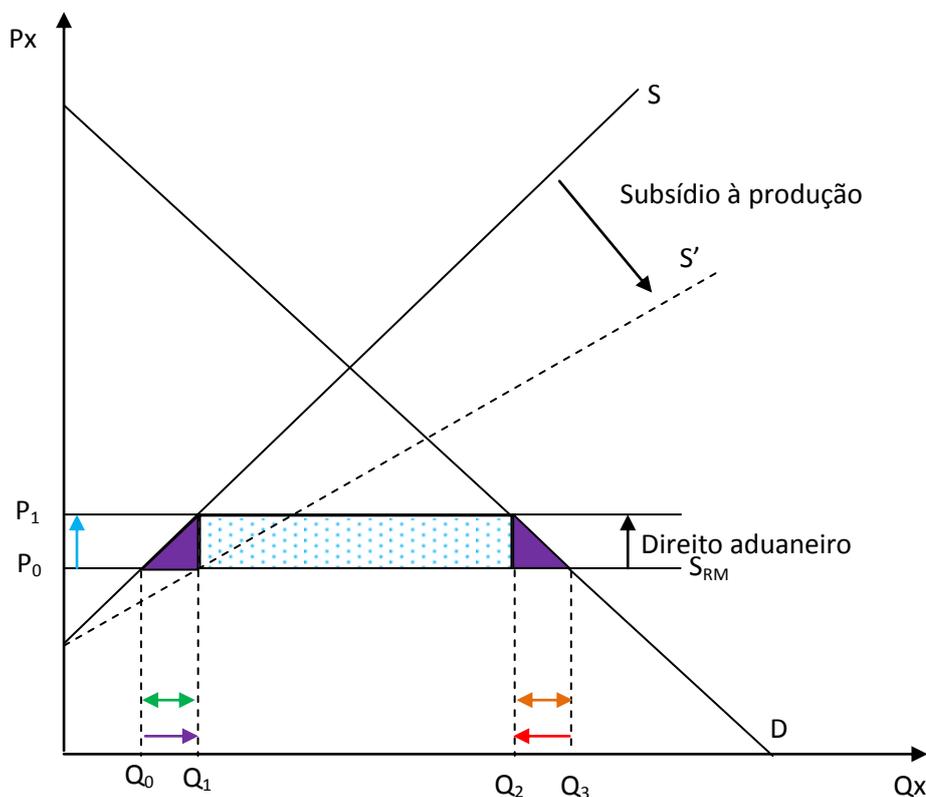
O país A exporta os bens 1, 2, 4, 5, 6 e o país B exporta os bens 3, e 8. Para o bem 7 temos que o preço é igual nos dois países.

- c) Depois de somados os custos de transporte ficamos com a seguinte ordenação da cadeia com custos de transporte e o corte da cadeia pelo salário relativo:

$0,6$ (bem 4) $< 0,75$ (bem 1) < 1 (bem 5) $< \text{salário relativo} = 1,2 < 1,25$ (bem 6) $< 1,6$ (bem 8) $< 1,66$ (bem 3) < 2 (bem 2).

Os bens 2 e 6 deixaram de ser exportados por A e passaram a bens não transaccionáveis.

2. Fazer os gráficos conforme estão nos slides das aulas. Fazer a análise dos efeitos na produção, no consumo, nas importações e no preço doméstico e depois a análise dos efeitos no bem estar. Nesta última parte ver as alterações no excedente do consumidor, do produtor e nas receitas (ou gastos) do Estado. A diferença essencial vai estar nas distorções provocadas pelo direito aduaneiro que são duas: distorção na produção, devido à entrada de produtores domésticos ineficientes, e a distorção no consumo, devido à diminuição do consumo provocada pelo aumento do preço. No subsídio à produção só temos a distorção na produção. Daí que seja preferível o Governo usar o instrumento subsídio à produção do que o direito aduaneiro sobre as importações quando se quer proteger a indústria nacional que concorre com as importações.



Efeito preço: ↑ no direito aduaneiro; não existe no subsídio

Efeito proteção: → em qualquer dos dois instrumentos

Efeito consumo: ← no direito aduaneiro; não existe no subsídio

Efeito comércio (negativo): ↔ + ↔ no direito aduaneiro; ↔ no subsídio



Efeito sobre o excedente do consumidor (negativo):

no direito aduaneiro; não existe no subsídio

Efeito sobre o excedente do produtor (positivo):  em qualquer dos dois instrumentos

Efeito fiscal:  no caso do direito aduaneiro (receita) ;  no caso do subsídio (custo)

Custo de proteção:  +  no caso do direito aduaneiro;  no caso do subsídio

3)

a) Modelo de concorrência imperfeita (concorrência monopolística); economias de escala internas à firma; um só factor produtivo, o factor Trabalho; diferenciação horizontal do produto; preferências simétricas e gosto pela variedade.

b) fazer os gráficos conforme estão nos slides, explicando que a curva PP representa o equilíbrio de curto prazo e a curva ZZ o equilíbrio de longo prazo. No eixo das ordenadas temos o preço ponderado pelo salário, ou seja, o inverso do salário em termos reais, (P/W) e no eixo das abcissas temos o consumo per capita (c). Explicar porque razão a curva ZZ se desloca para baixo.

A curva ZZ é dada por $(P/W) = b + (a/c.L)$ e quando há a abertura ao comércio temos que L duplica. Logo, para o mesmo consumo per capita (c) temos que P/W diminui. Daí ZZ se deslocar para baixo.

No ponto de equilíbrio após a abertura ao comércio, há uma diminuição do preço (diminui P/W , logo aumento do salário real) e diminuição do consumo per capita.

